



ANAIS

**PROGRAMA “MAIS SAÚDE NA COMUNIDADE”:
PRÁTICAS INTEGRAIS DE CUIDADO EM SAÚDE EM AÇÃO DE EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA ORIENTADA PELA EDUCAÇÃO POPULAR.**

Dailton Alencar Lucas de Lacerda¹,
Wesklayne de Oliveira Peixoto²

Eixo: Educação e formação em saúde

Há vários projetos e ações de extensão na UFPB orientados pelas principais políticas públicas sociais e de inclusão que utilizam a Educação Popular e Saúde (EPS) como eixo teórico-metodológico, atuando em diversas comunidades, instituições e cenários sociais. A articulação destes projetos foi criando várias interfaces contribuindo para ações sistematizadas. O Programa “Mais Saúde na Comunidade, desde 2014, apresenta-se como ação compartilhada de práticas de cuidado integral em saúde numa rede de ações de extensão universitária, articuladas pelos projetos: Projeto Promoção da Saúde em Comunidades com Ênfase na Estratégia Saúde da Família; Projeto Educação Popular e Atenção à Saúde do Trabalhador (PEPST), Projeto Acesso Cidadão: práticas integrais e interdisciplinares para inclusão da pessoa com deficiência ao lazer, esporte, arte e cultura; Estágio Interdisciplinares de Vivências (EIVs): vivências e ações comunitárias em localidades urbanas da periferia e assentamentos da Reforma Agrária, e; o Fórum Permanente de Educação Popular em Saúde da Paraíba. A experiência tem por objetivo o fortalecimento de práticas interdisciplinares e coletivas de processos de cuidado em saúde, na perspectiva da superação das vulnerabilidades sociais e promoção plena da dimensão humana e da cidadania. Além do mais, os projetos de extensão da UFPB orientados pela

¹ Doutor em Ciências da Saúde, UFPB/CCS, dailtonlacerda@gmail.com

² Acadêmica de Fisioterapia, wesklayne_17@hotmail.com



ANAIS

educação popular em saúde vêm sendo reconhecidos por seu pioneirismo na proposição de ações participativas emancipatórias e implementadoras do protagonismo estudantil e popular. Esta rede amplia o debate entre os sujeitos e contribui, através de metodologias ativas, para uma ressignificação da formação universitária. Estes processos são mais coerentes aos princípios fundamentais do nosso Sistema Único de Saúde, na medida em que: o direito universal à saúde é garantido à todos de acordo com suas demandas e necessidades; quer sejam tratados com equidade considerando suas necessidades específicas, e que; sejam cuidados integralmente, de forma resolutiva do nascimento à finitude. O Programa engendra três projetos de extensão parceiros e duas frentes de ações, de perfil interdisciplinar, interinstitucional e intersetorial, focados prioritariamente nas ações de promoção da saúde na Atenção Básica. O eixo teórico metodológico é a Educação Popular, idealizada por Paulo Freire e adotada já algum tempo por várias experiências envolvendo movimentos sociais de saúde desde a década de 70. Todas as atividades são sistematizadas rotineiramente, em diários de campo próprios para esse fim, inspirados na Sistematização de Experiências Oscar Jara Holliday nos anos 90. A interface extensão-pesquisa-ensino, ocorre no cotidiano da formação, articulada em ações de prática e saberes na universidade e na comunidade, onde pesquisas, intervenções de cuidado e reflexões em sala de aula fomentam a práxis dos processos. Consideramos que essa experiência de extensão contribui para uma reorientação da formação em saúde e uma ponte entre a universidade e a comunidade (maior território de necessidade de cuidado em saúde).

Palavras-chave: atenção básica, educação em saúde, integralidade em saúde.